

## **"NEGRÃO DE MARIA" & "QUERIDINHO": O TRATAMENTO PRONOMINAL EM CARTAS AMOROSAS DA FAMÍLIA PENNA**

*Rachel de Oliveira Pereira* (UFRJ)  
[oliveira.rpereira@gmail.com](mailto:oliveira.rpereira@gmail.com)

O presente trabalho orienta-se para o estudo da forma pronominal de tratamento você na posição de sujeito, em oposição à forma tu, em cartas familiares, no início do século XX. Alguns estudos realizados constataram uma maior competitividade das formas você e tu na posição de sujeito. Entretanto, a forma tu ainda é a mais empregada, principalmente, em relações simétricas e de intimidade. Já a forma você é mais empregada em missivas escritas por mulheres, tendo como uma das hipóteses o fato de você possuir um caráter menos invasivo, herdado da forma vossa mercê (KOCH, 2008). Com base em tais estudos, propõem-se investigar a utilização do pronome tu em variação com a forma você, com base em um corpus composto por cartas pertencentes à família Penna. Este corpus é constituído por 63 cartas trocadas entre dois casais desta família ilustre: 46 cartas foram trocadas entre o casal Affonso Penna (ex-presidente da República) e Maria Guilhermina Penna, entre os anos de 1900 a 1907. E mais 17 cartas trocadas entre o casal Affonso Penna Júnior, ou Affonsinho, como era carinhosamente chamado, filho do ex-presidente da República e sua esposa Marieta Penna, no período que vai de 1905 a 1919. Pretende-se com esta amostra, analisar a variação entre você e tu, na posição de sujeito entre casais pertencentes a gerações distintas, procurando observar se há alguma mudança no que se refere ao tratamento entre as gerações de pais e filhos. O trabalho levará em conta os pressupostos teóricos da teoria variacionista quantitativa laboviana (Labov, 1994), visando identificar os fatores lingüísticos e extralingüísticos que determinam o uso dos pronomes de tratamento de referência a segunda pessoa no período em questão.